
Albioma Codora Energia S.A.

***Demonstrações financeiras de
acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Albioma Codora Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Albioma Codora Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Albioma Codora Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

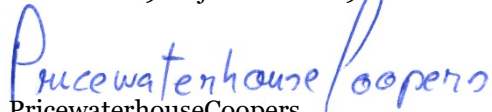
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

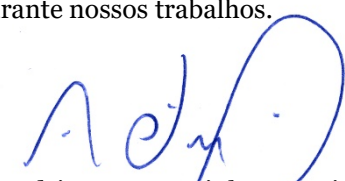
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 19 de julho de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

Albioma Codora Energia S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2018	2017		Notas	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.661	12.939	Empréstimos e financiamentos	8	14.188	14.850
Contas a receber	5	10.323	5.492	Fornecedores		1.219	993
Estoque		866	521	Obrigações trabalhistas		653	419
Adiantamentos e despesas pagas antecipadamente		338	222	Impostos e contribuições a recolher	9	1.512	627
Impostos e contribuições a recuperar		81	49	Adiantamento de clientes		2	-
		26.269	19.223			17.574	16.889
Não circulante				Não circulante			
Depósitos Judiciais		106	57	Outros passivos de longo prazo		217	216
Impostos e contribuições a recuperar		-	29	Empréstimos e financiamentos	8	36.540	41.398
Investimento	6	580	545				
Imobilizado	7	94.522	80.153				
		95.208	80.784			36.757	41.614
				Patrimônio líquido			
				Capital social	10	76.415	67.416
				Prejuízos acumulados		(9.269)	(25.912)
				Total do patrimônio líquido		67.146	41.504
Total do ativo		121.477	100.007	Total do passivo e do patrimônio líquido		121.477	100.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	2018	2017
Receita líquida	11	38.761	33.155
Custo dos serviços prestados	12	(18.053)	(17.208)
Lucro Bruto		20.708	15.947
Despesas/receitas operacionais			
Despesas com Vendas	13	(244)	(222)
Gerais e Administrativas	14	(3.074)	(3.044)
Outras receitas operacionais líquidas	15	4.779	2.172
		1.461	(1.094)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		22.169	14.853
Despesas Financeiras		(4.610)	(7.172)
Receitas Financeiras		454	642
Resultado financeiro líquido	16	(4.156)	(6.530)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		18.013	8.322
Imposto de renda e contribuição social	17	(1.370)	(1.391)
Lucro líquido do exercício		16.643	6.931
Quantidade de ações (em milhares) do capital social no fim do exercício (Nota 10)		76.143	74.499
Lucro por ação do capital social no fim do exercício - R\$		0,22	0,09
Lucro líquido do exercício		16.643	6.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Lucro líquido do exercício

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários	16.643	6.931

- -

Total do resultado abrangente do exercício

16.643	6.931
---------------	--------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>Capital Subscrito</u>	<u>Capital a Integralizar</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016		<u>57.116</u>	<u>(1.200)</u>	<u>(32.843)</u>	<u>23.073</u>
Aumento de Capital	10	20.000	(20.000)	-	-
Integralização de Capital	10	-	11.500	-	11.500
Lucro líquido do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.931</u>	<u>6.931</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<u>77.116</u>	<u>(9.700)</u>	<u>(25.912)</u>	<u>41.504</u>
Integralização de Capital	10	-	9.000	-	9.000
Lucro líquido do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.643</u>	<u>16.643</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018		<u>77.116</u>	<u>(700)</u>	<u>(9.269)</u>	<u>67.147</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	2018	2017
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais		
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	18.013	8.322
Itens que não afetam o caixa operacional		
Encargos de empréstimos e financiamentos	4.545	6.718
Variações monetárias	(69)	212
Baixa de imobilizado	8	-
Depreciação e amortização	7.238	6.719
	29.735	21.971
Contas a receber	(4.831)	883
Impostos a recuperar	(3)	4
Estoques	(345)	(276)
Depósitos judiciais	(49)	24
Demais ativos circulantes	(116)	399
Fornecedores	225	88
Obrigações trabalhistas e tributárias	234	150
Adiantamentos de clientes	2	(1.018)
Obrigações fiscais	885	40
Demais passivos não circulantes	1	119
Caixa líquido utilizado (aplicado) pelas atividades operacionais	25.738	22.384
Impostos sobre o lucro pagos	(1.370)	(1.207)
Juros pagos no período	(4.022)	(6.377)
Caixa líquido utilizado (consumido) pelas atividades operacionais	20.346	14.800
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de outros investimentos	(35)	(51)
Aquisição de imobilizado	(21.615)	(5.694)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(21.650)	(5.745)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	9.000	11.500
Aquisição de empréstimos e financiamentos	8.098	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(14.072)	(12.390)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamentos	3.026	(890)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.722	8.165
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.939	4.774
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	14.661	12.939
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.722	8.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Seção A – Informações gerais

1. Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Companhia firmou em 22 de abril de 2015 com a Jalles Machado S.A. o Instrumento Particular de Constituição de Consórcio ("Instrumento"), por meio da qual as partes reúnem insumos, ativos e serviços em ambiente de consórcio para produção de vapor d'água e energia elétrica. Pelos termos do Instrumento, a Jalles Machado S.A. é responsável por contribuir ao consórcio com biomassa e água bruta, entre outros, enquanto a Companhia é responsável pela contribuição de ativos industriais de cogeração e serviços de operação e manutenção. A produção resultante do consórcio é dividida entre as partes.

Em 2018, a Companhia aumentou a sua capacidade instalada de geração de 48 MW para 68 MW com a instalação de um terceiro turbo gerador de 20 MW de potência (UG3). A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) liberou em 15 de dezembro de 2018 o início da operação comercial da nova unidade gerador.

A nova unidade geradora (UG3) foi financiada com recursos próprios e com uma cédula de crédito bancário FCO (Fundo Constitucional para Financiamento do Centro-Oeste) junto ao Banco do Brasil firmada em 10 de maio de 2018 por um valor de 11,6 milhões de reais. Em 31 de dezembro de 2018, os desembolsos do financiamento foram de um valor total de 8,1 milhões de reais.

Em 2009, a Companhia firmou contratos de fornecimento no Ambiente de Contratação Regulada, com período de suprimento de 2011 até 2026, no volume total de 87.600 MWh de energia elétrica por ano, ao preço de R\$ 144,52/MWh, corrigido pela anualmente variação do IPCA (preço corrigido de R\$ 258,68/MWh em dezembro de 2018, R\$ 250,94/MWh em 2017).

A Companhia gerou 158 GWh no ano de 2018 (141 GWh no ano de 2017).

A emissão das demonstrações financeiras da companhia foi autorizada pela Administração em 19 de julho de 2019.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Declaração de conformidade

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, que incluem os

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis - CPC.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1), requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

2.3 Normas e interpretações novas e revisadas em 2018

Não houve impacto relevante decorrente da adoção de novas normas na elaboração das demonstrações financeiras.

2.4 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil A IFRS 16/ CPC 06 (R2) substitui às orientações existentes na IAS 17/ CPC 06 (R1) e correspondentes interpretações e estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários, sendo:

- Arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais e móveis de escritório) e;
- Arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

De acordo com a IAS 17/ CPC 06 (R1), todos os pagamentos de arrendamentos operacionais são apresentados como parte dos fluxos de caixa de atividades operacionais. O impacto das mudanças de acordo com a IFRS 16 / CPC 06 (R2) seria a redução do caixa gerado pelas atividades operacionais e o aumento do caixa líquido usado nas atividades de financiamento pelo mesmo valor.

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base na IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17/CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da IAS 17, distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consequentemente, as novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data de transição. A mudança na definição de um arrendamento se refere principalmente ao conceito de controle. A IFRS 16 /CPC 06 (R2) determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato de o cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação retrospectiva. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções. A companhia está elaborando os estudos para a aplicação da norma.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória. Com base em análises preliminares, a Empresa estima que a implementação destas normas, alterações e interpretações não terão impacto significativo nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

Seção B – Riscos

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco é basicamente proveniente das contas a receber e outros recebíveis e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	14.661	12.939
Contas a receber e outros recebíveis (Nota 5)	10.323	5.492
Ativo circulante	24.984	18.431

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições.

Não existe na história da Companhia registro de perdas em caixa e equivalentes de caixa.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário através de contratos fornecimento até o ano de 2026, de 87.600 MW de energia elétrica por ano, ao preço de R\$ 258,68 por MWh (R\$ 250,94/MWh em 2017) corrigido pela variação do IPCA.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Perda por redução valor recuperável

A Companhia não vê necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes, pois não foram identificados riscos significativas de eventuais perdas prospectivas no encerramento do exercício.

A composição por vencimento das contas a receber na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidos perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	2018	2017
A vencer	10.321	3.684
Vencido acima de 180 dias	2	2
	10.323	3.686

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities.

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em Certificados de Depósito Bancário - CDB, que apresentam liquidez imediata.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado:

	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	50.728	56.248
	51.947	57.240
Vencíveis em 1 ano	15.407	15.626
Vencíveis acima de 1 ano	36.540	41.615

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, excluindo o impacto dos acordos de compensação.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2018	Valor contábil	até 12 meses	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	50.728	14.188	11.202	22.758	2.580
31 de dezembro de 2017	Valor contábil	até 12 meses	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	56.248	14.850	22.884	18.514	-

Não é esperado que ocorram diferenças significativas de fluxos de caixa, tanto em relação a prazos quanto em relação a montantes.

- **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

- **Risco de taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP e IPCA, cujas eventuais flutuações são monitoradas pela Administração.

- **Perfil**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia eram:

	2018	2017
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	14.661	12.939
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	50.728	56.248

3.2 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
Total do passivo Financeiro	50.728	56.248
Caixa e equivalentes de caixa	(14.661)	(12.939)
(=) Dívida líquida	36.067	43.309
Total do patrimônio líquido	67.146	41.504
Total dos empréstimos e financiamentos	50.728	56.248
Capital dos acionistas e terceiros	117.874	97.752
Alavancagem	31%	44%

Seção C - Notas explicativas relevantes selecionadas

4 Caixas e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixas e bancos	2.621	3
Aplicações financeiras (a)	12.040	12.936
	14.661	12.939

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa e aplicações com vencimentos inferiores a 90 dias resgatáveis sem qualquer carência.

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e a Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual em 2017 de 90% a 106% e em 2018 de 97,5% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 3.1.

5 Contas a receber e outros recebíveis

	2018	2017
Ambiente de Contratação Livre	1.559	1.029
Ambiente de Contratação Regulada Leilão A-3/2009 (a)	1.886	1.806
Outras contas a receber (b)	5.232	1.422
Terceiros	8.677	4.257
Partes relacionadas (Nota 19)	1.646	1.235
	10.323	5.492

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Receitas referentes a montantes de energia elétrica produzidos e entregues em dezembro a distribuidoras no âmbito do Leilão ANEEL A-3/2009, porém, a serem faturados no mês de janeiro do ano subsequente.

(b) Receitas referentes as vendas de energia liquidadas no mercado de curto prazo ao PLD (preço de liquidação das diferenças).

O aumento dos recebíveis é relativo a falta de liquidez no mercado brasileiro de energia (CCEE) em 2018. Embora o mercado não apresente liquidez, atualmente não são esperadas perdas na realização desses recebíveis.

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e concluiu que os valores justos se equiparam aos valores contábeis, pois o giro do contas a receber é de curto prazo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber e a outros recebíveis, são divulgadas na nota explicativa nº 3.1.

6 Investimentos

Referem-se a investimento avaliado ao custo na Cooperativa de Crédito Rural dos Plantadores de Cana do Vale do São Patrício Ltda. – Coopercred, no valor de R\$ 583. A Albioma Codora possui 0,63% de participação na Coopercred e não possui influência significativa na sua gestão.

Albioma Codora Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

7 Imobilizado

	Máquinas, equipamentos	Edificações	Móveis e Utensílios Equipamentos de comunicação	Veículos	Computadores e Periféricos	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2016	67.007	12.727	125	70	69	16	376	972	25	81.387
Aquisições	4.420	-	3	-	-	32	1.132	107	-	5.694
Baixas	(209)	-	-	-	-	-	-	-	-	(209)
Depreciações do exercício	(5.878)	(703)	(15)	(9)	(11)	(4)	-	(98)	(1)	(6.719)
Em 31 de dezembro de 2017	65.340	12.024	113	61	58	44	1.508	981	24	80.153
Aquisições	3.318	-	21	-	27	39	17.175	1.027	-	21.607
Transferências (a)	18.683	-	-	-	-	-	(18.683)	-	-	-
Depreciações do exercício	(6.291)	(645)	(39)	(8)	(14)	(67)	-	(169)	(5)	(7.238)
Em 31 de dezembro de 2018	81.050	11.379	95	53	71	16	-	1.839	19	94.522
Custo	118.804	15.196	202	82	128	93	-	2.197	25	136.727
Depreciação	(37.754)	(3.817)	(107)	(29)	(57)	(77)	-	(358)	(6)	(42.205)

(a) O SUPERINTENDENTE DE FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL, no uso das atribuições conferidas pela Resolução Normativa ANEEL nº 583, de 22 de outubro de 2013, e considerando o que consta do Processo nº 48500.000446/2017-86, resolve liberar a unidade geradora UG3, de 20.000 kW de capacidade instalada, da UTE Codora, Código Único de Empreendimentos de Geração (CEG) UTE.AI.GO.030355-0.01, localizada no município de Goianésia, estado de Goiás, de titularidade da empresa Albioma Codora Energia S.A., para início da operação comercial a partir do dia 15 de dezembro de 2018.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Empréstimos e financiamentos

A Companhia obteve empréstimos, contratados em moeda nacional, com o objetivo de financiar a aquisição de sua planta industrial e suas operações, cujo saldo é composto como segue:

Linha de Crédito	Moeda	Juros médios (a.a.)	2018	2017
BNDES FINEM	(a) R\$	TJLP + 2,05%	5.534	14.920
CCB Itaú/Bradesco	(b) R\$	CDI + 2,60%	37.863	42.035
BNDES Finame	(c) R\$	6%	93	204
Banco do Brasil – FCO TG3	(d) R\$	TFC (4,15%)	8.095	-
			51.585	57.159
Custos de transação a amortizar			(857)	(911)
			50.728	56.248
Vencíveis em 1 ano			14.188	14.850
Vencíveis há mais de 1 ano			36.540	41.398

- (a) Em 30 de junho de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante de R\$ 74.959.

Sobre o principal da dívida incidem TJLP mais juros de 2,05% a.a., com exigibilidade mensal.

A amortização do principal está sendo paga em prestações mensais, entre 15 de maio de 2011 e 31 de dezembro de 2022.

A principal garantia e cláusula restritiva deste contrato de financiamento é a seguinte: Propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação, avaliados em R\$ 62.309.

- (b) Contratos de financiamentos firmados com os bancos Bradesco e Itaú Unibanco para pagamento de aquisição de 65% das ações de emissão da Sociedade detidas pela Jalles Machado, bem como dos custos relacionados à referida operação.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária da totalidade das ações da Companhia;
- Cessão fiduciária com condição suspensiva e condição resolutiva outorgada pela Companhia de todos os direitos relacionados aos contratos de compra e venda de energia relacionados ao Leilão nº. 02/2009 de Energia Nova A-3;
- Manutenção do índice financeiro de cobertura do serviço da dívida (ICSD) mínimo de 1,20x, calculado como quociente da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a companhia apresentou ICSD abaixo de 1,20x na parcela da CCB referente ao Banco Bradesco. Não obstante, em 28 de dezembro de 2017 a Companhia obteve manifestação formal junto ao Banco Bradesco sobre sua não objeção ao descumprimento do nível mínimo do ICSD, portanto, renunciando ao direito de decretar o vencimento antecipado dos financiamentos.

Em 2018 a companhia apresentou ICSD acima de 2,20x na parcela da CCB referente ao Bradesco.

- (c) Contratos de Financiamentos firmados com os bancos para adquirir equipamentos industriais. A principal garantia é aval da Diretoria.
- (d) Contrato de financiamento firmado em 10 de maio de 2018 com o Banco do Brasil (financiamento FCO Fundo Constitucional para Financiamento do Centro-Oeste), para implantação de uma nova unidade de geração de energia elétrica, no valor de R\$ 11.558, com vencimento final em 01 de junho de 2028. O valor de financiamento desembolsado pelo Banco em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 8.098. O resto do financiamento será desembolso em 2019.

Sobre o principal da dívida incidem Taxa de juros de fundos constitucionais de 4,15% a.a., com exigibilidade mensal.

A amortização do principal será paga em prestações mensais, entre 01 de outubro de 2019 e 01 de junho de 2028.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste contrato de financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos financiados;
- Cessão fiduciária de direitos creditórios dos CCEAR's, equivalentes ao volume de, pelo menos, 54 GWh/ano de energia comercializada;
- Cessão fiduciária dos valores depositados na conta reserva, equivalente a no mínimo três meses do serviço da dívida, a ser constituída a partir do sexagésimo mês contado da emissão da cédula;
- Fiança corporativa de cada acionista em favor do banco, que permanecerá vigente até a conclusão física e financeira;
- Manutenção do índice financeiro de cobertura do serviço da dívida (ICSD), mínimo de 1,20x, atendido em 2018.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da dívida

Em 31 de dezembro de 2016	68.083
Amortização de principal	(12.390)
Pagamento de Juros	(6.377)
Provisão de juros	6.719
Variações Monetárias	213
Saldo em 31 de dezembro de 2017	56.248
Empréstimos Incorporados	8.098
Amortização de principal	(14.072)
Pagamento de Juros	4.544
Provisão de Juros	(4.022)
Variações Monetárias	(68)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	50.728

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Ano	2018	2017
2018	-	14.850
2019	14.188	13.118
2020	11.202	9.766
2021	10.781	9.359
2022	10.655	9.155
2023	1.320	-
2024	1.321	-
2025	1.261	-
Total	50.728	56.248

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade, visa definir um cenário provável e dois outros cenários que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos a Empresa.

Operação	Contratos	Cenário Provável	Cenário adverso possível		Cenário adverso remoto	
	Valor - Reais	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	37.099	8,0650%	10,0813%	748	12,0975%	1.496
TFC	8.095	6,8000%	8,5000%	138	10,2000%	275
TJLP	5.534	7,5000%	9,3750%	104	11,2500%	208
Total	50.728			990		1.979

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Impostos e contribuições a recolher

A composição dos impostos e contribuições a recolher é demonstrada a seguir:

	2018	2017
INSS	-	42
FGTS	-	15
IRRF	-	11
PIS a recolher	46	18
COFINS a recolher	212	85
ICMS a recolher	580	11
IRRF sobre terceiros a recolher	11	10
INSS retido a recolher	2	5
ISS retido a recolher	10	46
PIS/COFINS/CSLL retido a recolher	61	51
PIS Diferido	17	-
COFINS Diferido	79	-
IRPJ Diferido	32	-
CSLL Diferido	16	-
IRPJ a Recolher	292	216
CSLL a Recolher	154	117
Total	1.512	627

10 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 77.116 (R\$ 77.116 em 2017), totalmente subscrito e parcialmente integralizado, sendo que o valor de R\$ 700 (setecentos reais), será integralizado nos exercícios subsequentes. O capital integralizado está dividido em 77.115.907 (77.115.907 em 2017) ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em ações integralizadas	
	2018	2017
Jalles Machado S.A.	26.990	26.650
Albioma Participações do Brasil Ltda	50.126	50.126
	77.116	77.116

b) Reserva legal

Do resultado do exercício, serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido. Deste saldo 5% (cinco por cento) será destinado para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Dividendos

O Estatuto Social prevê que do resultado do exercício 50% (cinco por cento) será revertido a título de dividendo obrigatório devido aos titulares de ações ordinárias, deduzidos dos eventuais dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio.

Devido a Companhia apresentar Prejuízos acumulados, o lucro do exercício foi utilizado para absorver o prejuízo e não foi distribuído dividendos.

11 Receita

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda, principalmente de energia elétrica, conforme abertura abaixo:

	2018	2017
Ambiente de contratação regulada - ACR	21.833	21.198
Ambiente de contratação regulada - ACL	18.525	13.437
Faturamento de energia elétrica – terceiros	40.358	34.635
Faturamento cancelado	-	(103)
Faturamento líquido de cancelamentos	40.358	34.532
Impostos e contribuições sobre o faturamento	(1.597)	(1.377)
	38.761	33.155

12 Custo

	2018	2017
Insumos para produção	(448)	(514)
Movimentação de Biomassa	(1.571)	(1.689)
Energia elétrica	(1.178)	(615)
Serviços de terceiros	(48)	(121)
Alugueis de máquinas e equipamentos	(22)	(68)
Insumos para manutenção e reparos	(1.296)	(1.206)
Serviços de terceiros	(1.922)	(2.678)
Gastos com pessoal	(3.321)	(2.454)
Tarifa de uso do sistema de distribuição	(680)	(667)
Outros custos	(363)	(505)
Depreciações	(7.204)	(6.691)
	(18.053)	(17.208)

13 Despesas comerciais

	2018	2017
Gestão e representação comercial	(63)	(81)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - ANEEL	(133)	(123)
Outras despesas	(48)	(18)
	(244)	(222)

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Despesas de ocupação	(138)	(112)
Utilidades	(148)	(121)
Serviços	(1.626)	(1.738)
Despesas com viagem e estadia	(126)	(160)
Despesas com veículos	(154)	(121)
Depreciações	(33)	(27)
Despesas com seguros	(441)	(401)
Outras despesas	(58)	(17)
Tributos e contribuições	(350)	(347)
	(3.074)	(3.044)

15 Outras receitas e despesas operacionais

	2018	2017
Indenização Jalles Machado (a)	4.586	2.004
Venda de sucata	158	117
Outros	35	51
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	4.779	2.172

(a) As indenizações recebidas da Jalles Machado, referem-se a multas pelo não cumprimento de cláusulas previsto no contrato de constituição do consórcio entre as partes.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Resultado financeiro líquido

	2018	2017
Despesas financeiras		
Juros s/ financiamento e empréstimos	(4.259)	(6.718)
Outras taxas s/ financiamentos	(94)	(194)
Variação monetária passiva	(69)	(213)
Outras despesas	(188)	(47)
	(4.610)	(7.172)
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	442	605
Outras receitas	12	36
	454	642
Resultado financeiro	(4.156)	(6.530)

17 Imposto de renda e contribuição social – correntes

	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receitas recebíveis (sistema caixa)	39.518	39.518	34.433	34.433
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	3.161	4.742	2.754	4.132
Receitas financeiras	443	443	606	606
Demais Receitas	184	184	150	150
Base de cálculo	3.788	5.369	3.510	4.887
Alíquotas utilizadas	10% e 15%	9%	10% e 15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	923	483	926	440
Imposto diferido	(12)	(24)	17	8
Total de IRPJ/CSLL pago	911	459	943	448

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos de venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos de fornecimento de energia em vigência com distribuidoras até o ano de 2026, no volume total de 87.600 MWh de energia elétrica por ano, ao preço original de R\$ 144,52 por MWh corrigido pela variação do IPCA (preço corrigido de R\$ 258,68 por MWh em dezembro de 2018, R\$ 250,94/MWh em 2017), conforme abaixo:

Comprador	Quantidade/ano (MWh)
AMAZONAS ENERG	8.062
CAIUA DISTRIB	11
CEAL	81
CEEE DISTRIB	465
CELG	12.307
CELPA	282
CEMAR	78
CNEE	19
COELCE	39
COPEL DISTRIB	1.292
CPFL LESTE PTA	4
CPFL PAULISTA	28.855
CPFL PIRATINGA	12.525
CPFL STA CRUZ	44
ELEKTRO	9.412
ENERGISA BO	8
ENERGISA PB	30
ENERGISA SE	3.128
ESCELSA	70
PARANAPANEMA	24
RGE	10.745
RGE SUL	119
Total	87.600

19 Partes relacionadas

a) Controladora

A controladora da Companhia é a Albioma Participações do Brasil Ltda., com 65% de participação no capital social (Nota 10).

b) Remuneração de pessoal-chave da administração

Os montantes referentes a remuneração do pessoal-chave da administração durante o exercício de 2018 foram de R\$ 352 (R\$ 206 em 2017).

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Outras transações com partes relacionadas

	Ativo		Resultado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
Contas a receber - operacional (Nota 5)	89	75	-	-
Contas a receber - consórcio (Nota 5)	(a) 1.557	1.160	-	-
Indenizações recebidas	(b) -	-	4.586	2.004
Aquisição de serviços	(c) -	-	(1.096)	(1.067)
Total	1.647	1.236	3.490	937

- (a) No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contas a receber da acionista Jalles Machado S.A. no valor de R\$ 1.557 referente indenizações por obrigações consorciais conforme o instrumento “Regulamento do Consórcio Termoelétrico Albioma Codora”, datado de 04 de agosto de 2015.
- (b) No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia recebeu do acionista Jalles Machado S.A. um pagamento de R\$ 4.188 relativo a indenizações por obrigações consorciais da safra do ano de 2017, conforme o instrumento “Regulamento do Consórcio Termoelétrico Albioma Codora”, datado de 04 de agosto de 2015. No ano de 2017, a Albioma Codora Energia S.A. tinha provisionado uma conta a receber para esta indenização de um valor de R\$ 1.159, que foi totalmente revertido após o pagamento efetivo em 21 de dezembro de 2018. Em 31 de dezembro de 2018, foi provisionado uma indenização de R\$ 1.557 para a safra de 2018.
- (c) Correspondente ao Contrato de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica e Financeira firmado em 04 de agosto de 2015 entre a Companhia e Albioma Participações do Brasil, para prestação pela última à Companhia de serviços nas áreas técnica, comercial, financeira, seguros, recursos humanos, e regulatória. Pela prestação dos serviços, foi estabelecido o pagamento da Empresa à Albioma Participações do Brasil da quantia anual líquida de R\$ 800, valor na data base inicial em 31 de março de 2015, ajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (valor vigente em 31/12/2018: R\$ 915). O contrato possui vigência por prazo indeterminado.

20 Benefícios a empregados

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de transporte.

A Companhia inclui em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

21 Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes relevantes.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C – Políticas contábeis

22 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistentes em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

22.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

22.2 Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

22.3 Instrumentos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria de empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento acima de 12 meses da data do balanço.

b) Reconhecimento e não reconhecimento

Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos na data em que foram originados, inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

22.4 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de energia elétrica no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD ou *impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

22.5 Estoques

Os estoques são compostos basicamente por peças para reposição e manutenção dos equipamentos da Empresa e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

22.6 Receita operacional

A receita operacional da venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

As receitas auferidas são decorrentes de venda de energia elétrica, no qual seu reconhecimento no resultado é feito através das medições da quantidade entregue no final de cada mês.

22.7 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- juros sobre aplicações financeiras;
- tarifas bancárias;
- descontos obtidos; e
- despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

22.8 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

22.9 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados de acordo com a legislação vigente do “lucro presumido”. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% e 12% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de impostos de renda e da contribuição social, respectivamente.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretada na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

22.10 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia considera como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Custos de manutenção

A Companhia realiza anualmente manutenções em suas unidades industriais, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados no resultado do exercício em que ocorre a manutenção.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Construções civis e benfeitorias	35
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de processamento de dados	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

22.11 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

22.12 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(v) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; ou
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento.

(vi) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (Unidades Geradoras de Caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Albioma Codora Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para redução ao valor de recuperação em 31 de dezembro de 2018.